XXI ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
50 anos de Ciência da Informação no Brasil: diversidade, saberes e transformação social
Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-8 – Informação e Tecnologia

ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO NO REPOSITÓRIO HUET: EM FOCO UMA COMUNIDADE SURDA

INFORMATION FINDABILITY IN THE HUET REPOSITORY: FOCUS ON A DEAF COMMUNITY

Rodrigo Oliveira de Paiva – Museu Paraense Emílio Goeldi
Alegria Benchimol – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPA
Tania Chalhub – Instituto Nacional de Educação de Surdos/Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPA

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Um dos fatores atraentes para usuários com características diversas ao utilizarem ambientes digitais como o dos repositórios é que a informação procurada possa ser efetivamente encontrada. Com usuários de comunidades surdas essa realidade não é diferente. Dessa forma, o presente artigo relata a experiência da aplicação de um questionário bilíngue direcionado aos professores que compõem a comunidade surda do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), em 2019. Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa foi o de observar o estado de encontrabilidade da informação do Repositório Huet a partir da opinião dos professores da comunidade aqui investigada. Como desdobramento, o objetivo específico foi coletar junto aos professores suas percepções sobre a forma como são encontradas as informações, para a produção de suas aulas a partir do repositório em destaque. Esta pesquisa caracterizou-se como quali-quantitativa, de caráter bibliográfico e descritivo que analisou o Repositório Digital Huet, sob a ótica de alguns membros de sua comunidade surda de professores. Os resultados indicaram que o grupo avaliou de forma positiva a encontrabilidade de informações no Repositório em questão. Este estudo não é conclusivo em si, porém espera-se que contribua, de alguma forma, para que novas discussões sobre a encontrabilidade possam surgir, sempre levando em consideração a opinião dos usuários, e, sobretudo daqueles que fazem parte de minorias com características diversas, minorias que assim como os surdos precisam ser ouvidas.
Palavras-Chave: Comunidade Surda; Encontrabilidade da informação; Repositório Huet.

Abstract: *One of the attractive factors for users with different characteristics when using digital environments such as repositories is that the information sought can be effectively found. With users from deaf communities this reality is no different. Thus, this article reports the experience of applying a bilingual questionnaire aimed at teachers who make up the deaf community of the National Institute of Education for the Deaf (INES), in 2019. In this context, the general objective of this research was to observe the state of findability of information from the Huet Repository based on the opinion of teachers from the community investigated here. As a result, the specific objective was to collect from the teachers their perceptions about how information is found, for the production of their classes from the highlighted repository. This research was characterized as quali-quantitative,*

bibliographical and descriptive, which analyzed the Huet Digital Repository, from the perspective of some members of its deaf community of teachers. The results indicated that the group positively evaluated the findability of information in the Repository in question. This study is not conclusive in itself, but it is expected that it will contribute, in some way, so that new discussions about findability can arise, always taking into account the opinion of users, and especially those who are part of minorities with different characteristics, minorities who like the deaf need to be heard.
Keywords: *Deaf Community; Information Findability; Huet repository.*

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa traz um recorte de uma dissertação de Mestrado, defendida em 2020 e que teve como objetivo geral analisar a encontrabilidade da informação em um repositório digital para surdos. Para ser possível essa análise, utilizou-se uma triangulação de métodos com aplicação de *cheklist*, questionários e entrevistas junto à comunidade surda de professores e alunos utilizadores deste repositório. Para o presente trabalho, foram destacados os principais resultados provenientes do uso dos questionários direcionados aos professores que compõem a comunidade surda em foco.

Neste contexto, torna-se importante uma abordagem teórica sobre o repositório digital, na medida em que é o ambiente utilizado para análise. Particularmente no campo da Ciência da Informação, os repositórios, segundo Leite (2009), estão inseridos no centro de um movimento global para o livre acesso às informações científicas. Os repositórios são um elo entre a comunicação da ciência e o modo como a informação produzida neste cenário é gerenciada.

Dentre os inúmeros repositórios existentes na internet, destaca-se o Repositório Digital Huet do INES. É o primeiro, no Brasil, dedicado à educação de surdos, o que o torna elemento ímpar para ser o campo de estudo do presente artigo.

Ressalta-se que, neste estudo foi utilizado o termo “comunidade surda”, pois conforme fala de Padden e Humphries (2000, p. 5, tradução nossa) essa comunidade é:

> um grupo de pessoas que vivem num determinado local, partilham os objetivos comuns dos seus membros, e que por diversos meios trabalham no sentido de alcançarem estes objetivos. Uma comunidade surda pode incluir pessoas que não são elas próprias Surdas, mas que apoiam ativamente os objetivos da comunidade e trabalham em conjunto com as pessoas Surdas para alcançar.

Desta forma, ao abordar-se a expressão “comunidade surda de professores”, pode se compreender que nem todos são surdos, porém compartilham as mesmas experiências, formas de comunicação e metodologias de ensino para os seus alunos.

Quanto a expressão “encontrabilidade da informação” usada neste trabalho, relata-se que ela foi cunhada pelo inglês Peter Morville em 2005 a partir de sua obra *Ambient Findability*. Nesse livro, *findability* é o grande obstáculo dos websites e a Arquitetura da Informação é a solução. Desse modo, o foco de qualquer Arquitetura da Informação é que a informação seja efetivamente encontrada pelos usuários. Resumindo, a encontrabilidade da informação é a capacidade de encontrar qualquer informação em ambientes digitais.

Vechiato e Vidotti (2014) visando à inserção do conceito de encontrabilidade da informação na seara da Ciência da Informação, com uma perspectiva técnica à luz de Peter Morville, possibilitaram a formação de definições para atributos e recomendações de encontrabilidade da informação. Esses atributos são compreendidos como características que ampliam as possibilidades de encontro da informação pelos usuários de um ambiente informacional.

Desse modo, Vechiato e Vidotti (2014) expõem acerca desses atributos que se movimentam por meio das diversas fases do fluxo informacional. A proposta dos autores assinala atributos desejáveis para estimular a encontrabilidade da informação, tais como: a) Taxonomias navegacionais; b) Instrumentos de controle terminológico; c) Folksonomias; d) Metadados; e) Mediação dos informáticos; f) Affordances; g) Wayfinding; h) Descoberta de informação; i) Acessibilidade e usabilidade; j) Mediação dos profissionais da informação; k) Mediação dos sujeitos informacionais; l) Intencionalidade; m) Mobilidade, convergência e ubiquidade.

Nesta conjuntura, o objetivo geral desta pesquisa foi o de observar o estado de encontrabilidade da informação no Repositório Huet, levando em consideração a aplicação de um questionário bilíngue. Nesta direção, o objetivo específico foi coletar junto aos professores da comunidade surda do referido Instituto suas percepções sobre a forma como eles encontram informações, para a produção de suas aulas a partir do repositório em destaque.

Tendo a finalidade de atingir os objetivos apontados, esta pesquisa caracterizou-se como quali-quantitativa, de caráter bibliográfico e descritivo que analisou o Repositório Digital Huet, sob a percepção de alguns membros de sua comunidade surda de professores.

O *lócus* da pesquisa foi o Repositório Digital Huet, que foi o primeiro repositório no Brasil dedicado exclusivamente para a gestão de materiais sobre educação de surdos. Este repositório foi projetado, desenvolvido e mantido pelo INES. Desta forma, devido ao seu

caráter ímpar, justificou-se a escolha do ambiente informacional para a aplicação deste estudo.

A revisão bibliográfica foi utilizada na etapa inicial do trabalho. Posteriormente, foi formulado um questionário eletrônico. Ressalta-se que ambos se basearam nos atributos da *cheklist* proposta por Vechiato; Oliveira e Vidotti em 2016.

Esses instrumentos foram construídos com linguagem mais simplificada e objetiva para a captação da opinião dos grupos selecionados como amostra desta investigação. Utilizou-se nomes fictícios neste instrumento para respeitar o sigilo da identidade dos participantes. Para tanto, foram simplificadas e aplicadas as questões do instrumento (questões, não?) com um linguajar mais adequado ao público, porém que fosse possível coletar as opiniões e sentimentos daqueles que utilizam o Repositório Huet.

Para a seleção da amostra, foi usado o método de amostragem intencional, em que se selecionou um grupo de professores do INES que utilizaram ao menos uma vez o Repositório Huet. Neste caso, os autores dirigiram-se intencionalmente aos grupos para saber suas opiniões.

A amostra em que foi aplicado o questionário constituiu-se por um grupo de 11 professores bilíngues (Português – Libras) do INES. Após os primeiros contatos com o grupo, verificou-se que os professores ouvintes também deveriam ser incluídos como sujeitos para coleta de dados. Esta ação é justificável, pois os professores ouvintes utilizam o repositório tanto quanto os surdos na preparação das aulas presenciais e online, e desta forma, influenciam, também, na encontrabilidade dos conteúdos existentes neste ambiente digital. Este questionário eletrônico foi enviado por e-mail e aplicado junto aos professores do INES que atuam na educação básica, ensino superior e pós-graduação.

Como questão norteadora deste artigo, tem-se: “Como os professores da comunidade surda do INES veem o estado de encontrabilidade da informação do Repositório Huet?”

2 O REPOSITÓRIO HUET COMO AMBIENTE INFORMACIONAL DIGITAL PARA A EDUCAÇÃO DE SURDOS

O Repositório Digital Huet atua na gestão de materiais destinados à educação de pessoas surdas, sendo uma oportunidade ímpar voltada a este público, tornando-os personagens importantes também na *web*.

O Repositório Digital Huet recebe esse nome em homenagem ao professor surdo Ernest Huet, um francês que veio ao Brasil no ano de 1855. Ele foi o responsável por entregar um relatório ao imperador Dom Pedro II com detalhes de como deveria ser a institucionalização da educação de surdos no país, apontando a necessidade da fundação de um instituto, a exemplo, do Instituto dos Surdos Mudos de Bourges na França. A partir dessas orientações, em 26 de setembro de 1857 o imperador inaugura o "Imperial Instituto dos Surdos-Mudos", atualmente "Instituto Nacional de Educação de Surdos" (INES) (PAIVA *et al*, 2019).

O projeto que deu origem ao Repositório Huet iniciou em 2015 e foi elaborado tendo como base as peculiaridades comunicacionais da comunidade surda, utilizando textos, vídeos e reuniões com professores e profissionais surdos e ouvintes que desenvolvem prática profissional com estudantes surdos de todos os segmentos, do INES e de instituições que têm compromisso com a educação de surdos (CHALHUB, 2018).

Este repositório teve seu lançamento no ano de 2017, tendo sido, desenvolvido e mantido pelo INES. Um ambiente informacional que reúne, armazena, organiza e preserva objetos digitais sobre educação de surdos, em diversos formatos (textos, vídeos, imagens, aulas, produções artísticas e culturais) com uma proposta de dar acessibilidade a esse tipo de conteúdo. O Repositório Huet é caracterizado como temático, pois gerencia materiais de uma mesma área do conhecimento e é povoado tanto pelo instituto como por usuários de outras instituições, dado que a alimentação do portal é feita a partir do compartilhamento de materiais (CHALHUB, 2018).

A equipe responsável pelas atividades de rotina do repositório é composta, atualmente, por Técnicos de Informática, Professores surdos e ouvintes do INES, estagiários de Pedagogia e Tradutores/Intérpretes. Dentre os profissionais que atuam nesse ambiente digital, pode-se destacar professores surdos do INES que participaram da construção do repositório (CHALHUB, 2018).

Um diferencial deste ambiente digital é a utilização de conteúdos em Libras e português, tornando-se desta forma como o primeiro repositório do gênero no Brasil.

O exemplo do Repositório Huet mostra a realidade do contexto em que se vive atualmente, um mundo em que cada vez mais pessoas têm acesso a um "universo de informações". Isso possibilita que os sistemas de informação e comunicação tenham que ser desenvolvidos de forma cada vez mais inclusivos (cabe aqui inclusivos?). Ademais,

proporciona uma maior autonomia para usuários diversos. O caso do ambiente digital aqui enfatizado representa as possibilidades para o desenvolvimento de espaços inclusivos, funcionais, visíveis e navegáveis por usuários com características distintas, a exemplo, os usuários surdos. Quanto a esse repositório digital, vê-se o seu papel de destaque para estudos em acessibilidade digital. Salienta-se, que alterações e revisões em sua estrutura possam estar em curso, pois ele possui pouco tempo de implantação. Alterações essas, principalmente, ao olhar bilíngue, à arquitetura do ambiente e as condições de acesso e uso com caráter digital inclusivo.

3 RESULTADOS

Nesta seção serão sistematizados os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários junto à comunidade surda de professores em destaque nesta pesquisa. Ressalta-se que estes questionários foram aplicados entre os meses de outubro e novembro de 2019 para subsidiar a dissertação que estava sendo desenvolvida por um dos autores. Porém, para o presente trabalho serão utilizados somente algumas destas questões que melhor resumem o tópico voltado aos objetivos aqui propostos.

Do total de 11 indivíduos da amostra, oito (8) são do sexo feminino e três (3) do sexo masculino. A faixa etária se apresentou equilibrada, em que dois grupos de idade se destacam: os que estão com idades entre 31 e 40 anos (6) e os que estão entre 41 a 50 anos (5). Observa-se que sete (7) indivíduos se identificam como ouvintes e quatro (4) como surdos. A maior parte dos professores dessa amostra ministram aulas para alunos surdos no ensino superior (6), seguido por professores que atuam na educação básica (3) e logo após os da Pós-graduação (2). Também, a maioria dos indivíduos da amostra (9) professores utilizam o Repositório Huet há pouco tempo, menos de 12 meses, enquanto dois (2) indivíduos utilizam o ambiente digital há mais de 12 meses.

a) Descrição da experiência de busca no Repositório Huet

Nesta questão, colocou-se a seguinte situação para os professores: “Descreva sua experiência de busca por materiais para suas aulas utilizando o Repositório Huet”

Por meio dessa questão, objetivou-se coletar a experiência dos professores que utilizavam o Repositório Huet para as suas atividades, como eles buscavam os objetos digitais

presentes nesse ambiente. Aqui, ressalta-se que da amostra de 11 indivíduos, dois (2) não responderam essa questão.

A seguir segue a transcrição das respostas no Quadro 1:

Quadro 1 – Transcrição das respostas sobre experiência de busca por materiais para aulas utilizando o Repositório Huet

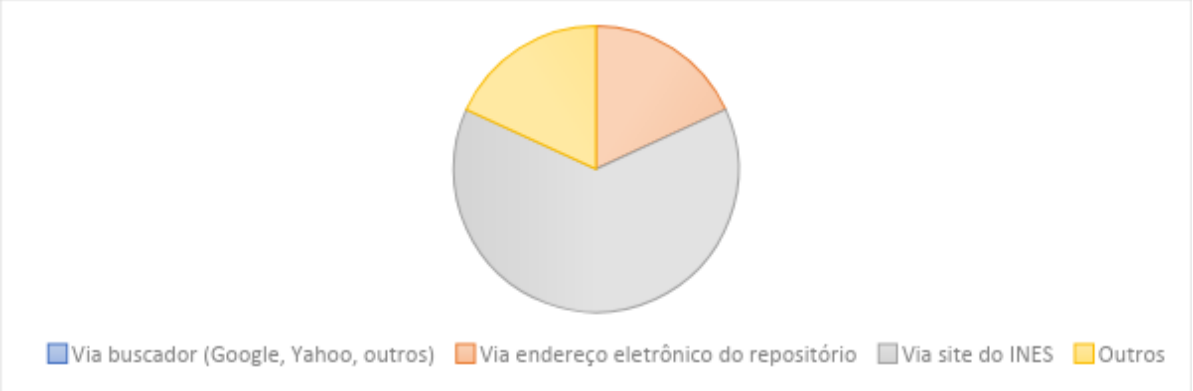
Professor A	O ambiente apresenta uma interface que facilita a busca. Traz informações claras e de maneira direta.
Professor B	Não encontrei e acionei a administração do repositório.
Professor C	Busquei a partir do nome do autor dos materiais objetos educacionais digitais para recomendar a meus alunos do curso presencial como material de apoio.
Professor D	Busquei material (vídeos e textos) sobre temas de minha disciplina para utilizar em sala de aula.
Professor E	O meu acesso ao Repositório Huet se deu por meio de buscas de documentos históricos do INES, assim como, pesquisas sobre teses e dissertações sobre o Instituto.
Professor F – Surdo	Recomendação de consulta de materiais na educação de surdos.
Professor G	Os materiais são muito bons, e muito importantes.
Professor H - Surdo	Utilizo o espaço para busca de materiais acadêmicos e didáticos para utilizar em minhas aulas no presencial e no Núcleo de Educação Online .(não é melhor por extenso?)
Professor I – Surdo	Busquei por Pesquisas já realizadas na área de educação de surdos

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

O destaque das respostas se dá para o uso acadêmico do repositório, em que ao menos seis (6) indivíduos relataram a utilização do ambiente na busca por materiais para utilização em sala de aula, ou mesmo para outras finalidades de cunho acadêmico e didático. Neste ponto, observou-se o uso de objetos digitais, tais como, vídeos, textos, documentos históricos, teses e dissertações sobre educação de surdos e sobre a história do Instituto. Dois professores relataram sobre a importância do repositório e de sua facilidade no uso da *interface* para localizar os materiais que se precisava. Um indivíduo descreveu uma experiência negativa ao não localizar o material buscado e precisou acionar a administração do ambiente.

b) Forma para encontrar o Repositório

Gráfico 1 – Como você encontrou o Repositório Huet?



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

Quanto à forma de localizar o repositório na internet, notou-se que os indivíduos da amostra não utilizaram nenhum buscador conhecido (Google, Yahoo, outros). Vale destacar, a fala de Morville (2005) ao comentar que encontrar um ambiente informacional por meio do uso de mecanismos de busca é tão importante quanto localizar as informações que estão dentro desse ambiente. Com relação aos dados apresentados, tal busca talvez não se faça necessária por ser uma ferramenta da instituição de filiação dos sujeitos da pesquisa.

Acerca dos dados, observa-se que sete (7) professores localizaram o ambiente acessando o site do INES, sobre esse fato destaca-se que o *link* para acesso ao repositório está na página inicial do site institucional, esse é o modelo recomendado para dar visibilidade a repositórios em portais.

Outros dois indivíduos responderam que localizaram o repositório diretamente por meio do seu endereço eletrônico, e, por fim, dois (2) indivíduos trouxeram duas respostas mais focadas no processo de divulgação desse ambiente, haja vista que um conheceu o repositório a partir de um colega de trabalho no Instituto e outro por intermédio da coordenadora do Repositório Huet.

c) Ícones utilizados no repositório

Gráfico 2 – Os ícones utilizados nas opções de busca por tipo de materiais e das comunidades do Repositório Huet representam bem o conteúdo disponibilizado?

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

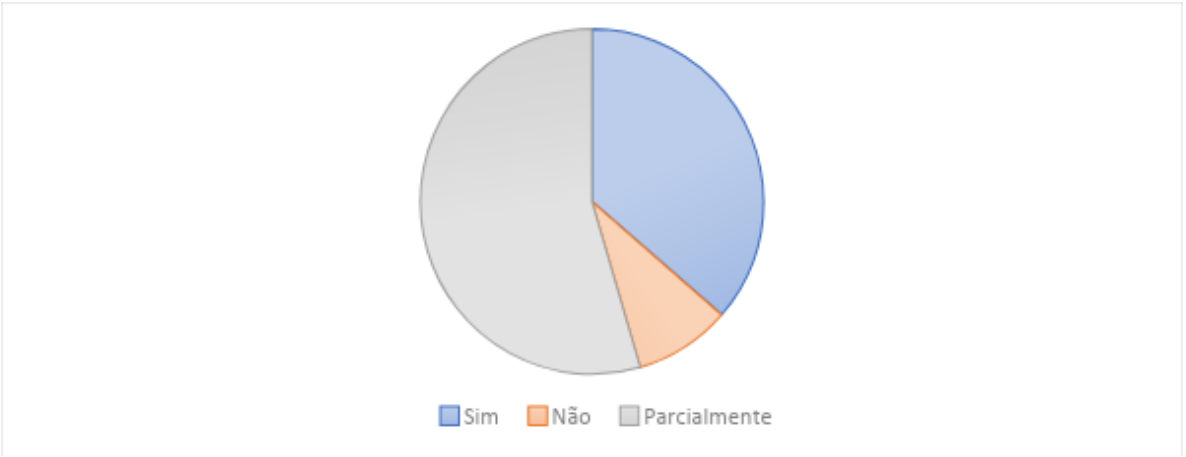
No quesito dos ícones utilizados para representar o conteúdo do repositório, mais especificamente os tipos de materiais e comunidades, percebe-se que a maioria dos indivíduos da amostra (9) compreendem bem os rótulos iconográficos ali utilizados, não criando problemas para localizarem a informação que necessitam. Dois (2) indivíduos colocaram que essas imagens não são representativas ou representam parcialmente o conteúdo, porém esses são casos isolados.

Utilizar imagens para representar informações é uma ação utilizada pelo ser humano há muito tempo, porém no mundo digital essa tarefa torna-se ainda mais árdua, uma verdadeira aventura para adequar-se ao público diversificado da internet, pois o dinamismo informacional é constante.

Nos repositórios digitais, a utilização dos rótulos imagéticos deve estar de acordo com o contexto de seus usuários para melhor identificação e localização dos conteúdos que necessitam. No Repositório Huet a equipe teve a preocupação de convidar membros da comunidade surda do INES para validar as imagens utilizadas.

d) Quanto aos resultados da busca

Gráfico 3 – Quando os resultados da sua busca no repositório aparecem, você consegue encontrar logo o documento procurado?



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

A partir do Gráfico 3, percebe-se que mais da metade dos indivíduos (6) da amostra relataram que conseguiram encontrar de modo parcial o que necessitavam após o resultado da busca aparecer, localizando posteriormente o material buscado. Esse fato pode ser mais bem compreendido pelo formato em que os resultados são dispostos, na medida em que no Repositório Huet, os resultados aparecem de forma facetada apresentados com os seguintes aspectos: autor, assunto e data de publicação. Ressalta-se, entretanto, que poderiam ser incluídas mais facetas para possibilitar filtros de pesquisa aos usuários.

Porém, quatro indivíduos evidenciaram que localizaram de modo mais imediato o que precisavam. Somente um indivíduo apresentou maiores dificuldades para localizar o que buscava ao utilizar o Repositório Huet.

Um fator que pode influenciar esse resultado é o domínio que os professores possuem para utilizar ferramentas de busca, pois com pouca experiência eles podem ficar perdidos não somente no Repositório Huet, mas, sobretudo, em outros ambientes digitais. Recomenda-se a realização de oficinas de capacitação para divulgação e uso do Repositório Huet, assim como outras ferramentas de pesquisa digitais, esse é um elemento positivo para desenvolver habilidades de busca e familiarização no público-alvo do ambiente.

e) Aparência do repositório

Para compreender a percepção da comunidade do Repositório Huet quanto ao *design* do ambiente, aplicou-se a seguinte pergunta via questionário eletrônico “Como você descreve a aparência do Repositório Huet?” A seguir serão transcritas as respostas obtidas.

Ressalta-se que foram recebidas nove respostas nessa questão. Conforme pode ser visto no Quadro 2:

Quadro 2 – Transcrição das respostas sobre a aparência do Repositório Huet

Professor A	Aparência que facilita a busca e a visão geral dos objetos e serviços
Professor B	Boa
Professor C	Funcional
Professor D	Agradável e legível.
Professor E	Adequada e acessível
Professor F Surdo	Aparência simples e objetiva.
Professor G	Maravilhoso!
Professor H Surdo	Muito dinâmico e estiloso

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

Quanto à usabilidade desse ambiente , obteve-se um retorno favorável de acordo com a opinião dos indivíduos da amostra, pois o *design* desse repositório apesenta-se sobretudo claro e de fácil utilização para que usuários consigam atingir seus objetivos de pesquisa.

Quanto a possíveis sugestões para aprimoramento da aparência do Repositório Huet todos os indivíduos informaram que não tinham sugestões, porém assim mesmo um deles apontou que deveria haver maior acessibilidade para “Surdos-cegos”.

f) Dispositivo utilizado para acessar o repositório

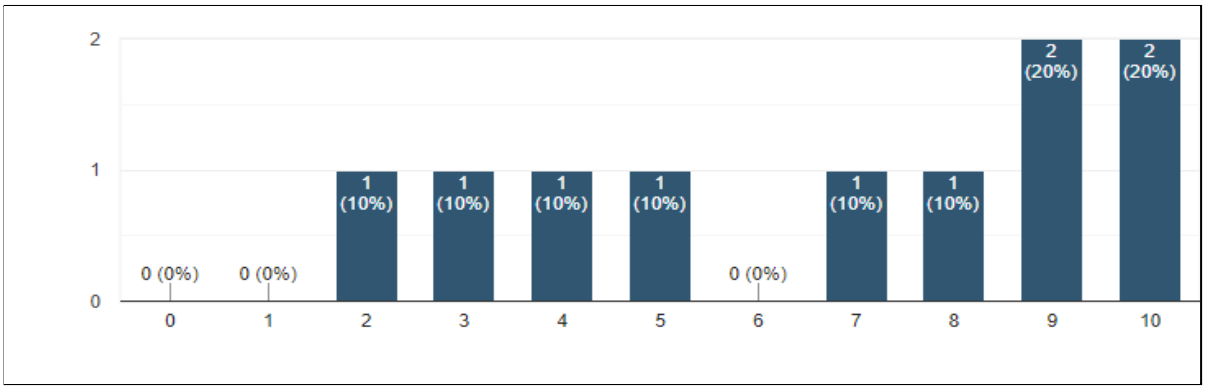
Quanto ao dispositivo utilizado pelos professores para acessarem o repositório, destaca-se o fato de todos utilizarem o computador como forma para busca de materiais. Enfatiza-se que o Repositório Huet não possui um formato *mobile*, o que de certo modo pode prejudicar as buscas em dispositivos móveis, não dando o caráter de mobilidade, desse modo, os conteúdos não ficam proporcionais ao tamanho da tela dos celulares e tablets. Aqui vale destacar que o objetivo para construção da ferramenta foi o de ser base para educação de surdos com materiais com qualidade de imagem para tornar a comunicação em Libras mais clara e adequada, tendo como suporte equipamentos como computadores e laptops.

Nesta perspectiva, destaca-se a pergunta seguinte relacionada aos tipos de dispositivos: “Você consegue encontrar a informação procurada nos diversos tipos de dispositivos?” Dos indivíduos da amostra que responderam, seis (6) informaram que

encontram a informação parcialmente, três (3) que sim e dois (2) responderam que não. Fato esse que corresponde ao parágrafo anterior sobre não existir uma versão *mobile* do repositório que se adapte aos diversos dispositivos para além do computador.

g) Grau de dificuldade para encontrar materiais no Repositório Huet

Gráfico 5 – Grau de dificuldade para encontrar materiais no Repositório Huet



Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

Quando perguntado aos indivíduos da amostra: Em uma escala de 0 a 10, qual o seu grau de dificuldade para encontrar os materiais que precisava? (Em que 0 é com muita dificuldade e 10 é muita facilidade), tentou-se obter a opinião dos professores para a dificuldade que eles sentiram para localizar os materiais desejados no ambiente digital. Nesse quesito, observou-se a igualdade de resultados para as dificuldades, pois seis (6) indivíduos tiveram poucas dificuldades, enquanto quatro (4) alegaram maiores dificuldades.

h) Sentimento ao utilizar o Repositório

A última pergunta do questionário indagou aos indivíduos qual sentimentos eles tiveram ao utilizar Repositório Huet? Essa pergunta tentou trazer um breve panorama sobre o que a busca por materiais no Repositório Huet causava aos seus utilizadores. A seguir no Quadro 3, a transcrição das respostas, ressalta-se que 8 dos 11 professores responderam a essa questão:

Quadro 3 – Transcrição das respostas sobre os sentimentos ao utilizar Repositório Huet

Professor A	Acredito que seja um importante ambiente de pesquisa para surdos e ouvintes
Professor B	Bem por saber que a tendência é de aprimoramento
Professor C	Satisfeito, na medida em que pode encontrar o que buscava

Professor D	Como o repositório é bastante intuitivo, me sinto confortável em buscar as informações sem dificuldade.
Professor E	Sinto que tenho uma boa ferramenta em mãos para auxiliar meu trabalho enquanto professora e pesquisadora
Professor F Surdo	Seguro ao saber que há materiais de qualidade disponíveis. Maravilhoso!
Professor G	Me sinto imersa no meio dos materiais produzidos da minha área profissional
Professor H Surdo	Utilizei muito pouco, por isso não posso opinar com segurança.

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa (2021)

As respostas mostraram-se positivas quanto aos sentimentos dos individuos da amostra, levando em consideração os principais pontos por eles destacados: ambiente intuitivo, ferramenta para pesquisa, materiais de qualidade disponíveis, satisfação e tendência de aprimoramento.

4 DISCUSSÃO

Após observação das respostas do grupo de professores selecionados para amostra dessa pesquisa, destaca-se que:

Os professores da amostra em sua maioria colaboram com a produção de materiais para o Repositório Huet, participando assim, como importantes mediadores para a difusão do conteúdo ali disponibilizado sobre educação de surdos. Esse é um fator relevante para que os seus alunos consigam sempre encontrar conteúdos atualizados para utilizarem no dia a dia acadêmico.

Os ícones (**Taxonomias navegacionais**) utilizados para representar as informações do repositório foram avaliados de modo positivo pelo grupo, fator esse que colabora para que as informações sejam melhor localizadas no ambiente digital, principalmente, a partir dos ícones que representam as comunidades e os tipos de documentos. Esse é um fator positivo, pois, geralmente, facilita a navegação do usuário o levando a compreender melhor o espaço informacional utilizado. Sobre a utilização de ícones na representação das informações, os autores Aquino, Carlan e Brasche (2009, p. 206) relatam que a “estruturação das informações fica visível ao usuário final, pois o objetivo é que a descoberta das informações aconteça no momento da navegação. Conhecer o usuário nesse tipo de taxonomia é fundamental.”

Observou-se que apesar dos professores relaterem em sua maioria que encontram de modo parcial o que buscam quando os resultados de busca aparecem, os mesmos também

relataram que levaram pouco tempo para encontrar o que necessitavam (**Descoberta de informação**), sem apontarem grandes dificuldades. Isso evidencia um ambiente em que os resultados são organizados e com estruturação adequada ao público a qual se destina.

Alguns pontos foram abordados para compreender a **usabilidade e acessibilidade do ambiente**. A aparência (*design*) do repositório foi elogiada pelo grupo, dando destaque para a facilidade de uso e inovação para agregar em um ambiente para a educação de surdos a inclusão digital. Não foram identificadas páginas de erro, característica essa que não cria obstáculos para localizar o que se precisa. Ainda nesses atributos, ressalta-se que a maioria dos professores da amostra indicaram já terem encontrado e utilIzado materiais acessíveis em Libras, um ponto positivo para o objetivo desse ambiente que é o de disponibilizar materiais para a educação de surdos. O ambiente é definido como um espaço digital em que os conteúdos podem ser facilmente encontrados para os objetivos dos que ele o utilizam. Esse resultado vai ao encontro de uma boa acessibilidade, em conformidade com a definição de Dias (2003, p. 109 - 111), em que a acessibilidade é "à capacidade de produtos e ambientes serem usados pelas pessoas"

Ainda sobre a acessibilidade do repositório, observa-se que ela respeita as características dos usuários no espaço digital ao tornar disponível a eles, de forma autônoma, grande parte da informação que lhes são franqueaveis, independentemente de suas características corporais, sem prejuízos quanto ao conteúdo da informação (TORRES; MAZZONI; ALVES, 2002).

Os dispositivos para acessar o repositório (**Mobilidade, convergência e ubiquidade**) mais apontados foram os computadores, porém quando o mesmo é acessado a partir de outros dispositivos, como celulares e tablets percebe-se que as informações não são encontradas tão facilmente, pois ainda não existe uma versão mobile do Repositório Huet. Ressalta-se que a equipe gestora do Repositório está trabalhando para o desenvolver uma versão *mobile* que atenda aos mesmos recursos de inclusão e acessibilidade observados na versão padrão para *desktop*. De acordo com a W3C os dispositivos móveis são atualmente ferramentas populares e personalizaveis, portateis, além de permitirem conexão com o conteúdo em conexão web (SANCHEZ, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa trouxe à luz considerações sobre a percepção da comunidade surda de professores do INES, relativos ao que eles pensam sobre a encontrabilidade de objetos educacionais em um ambiente digital por eles utilizado.

De modo geral, percebeu-se que o grupo avaliou de forma positiva a encontrabilidade de informações no Repositório Huet. Ressalta-se que as respostas aqui foram coletadas por meio de questionário eletrônico e possuem o intuito de mostar a opinião dos professores do INES, sobretudo, para mostrar o nível em que as informações podem ser encontradas e criar possibilidades para aprimoramento por intermédio das respostas.

O caminho aqui trilhado iniciou uma breve discussão sobre a aproximação do público usuário de ambientes digitais com a academia, especificamente, neste particular, um ambiente digital que congrega pessoas surdas e ouvintes. Perceber como informações podem ser encontradas em um repositório é algo válido para indicar possíveis falhas e pontos positivos para o constante aprimoramento dos serviços prestados, porém compreender como os usuários reais de um ambiente ímpar como este se sentem é essencial, pois eles realmente sabem onde estão as maiores dificuldades. Este estudo não é conclusivo em si, porém espera-se que ele abra espaço para que novas discussões sobre a encontrabilidade possam surgir, sempre levando em consideração a opinião dos usuários, e, sobretudo de usuários que fazem parte de minorias com características diversas, minorias que assim como os surdos precisam ser ouvidas.

REFERÊNCIAS

AQUINO, I. J.; CARLAN, E.; BRASCHER, M. Princípios classificatórios para a construção de taxonomias. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 3, n. 3, p. 196-215, dez. 2009.

CHALHUB, T. **Relatório do Repositório Digital para Educação Bilíngue Libras/Português**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2018.

DIAS, C. **Usabilidade na Web**: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira**: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília, DF: IBICT, 2009.

MORVILLE, P. **Ambient findability**. Sebastopol: O'Really, 2005.

PADDEN, C.; HUMPHRIES, T. **Deaf in America:** voices from a culture. Cambridge: Harvard University Press, 2000.

PAIVA, R. O. *et al*. Breves apontamentos sobre um repositório digital bilingue (português-libras): o caso do repositório digital Huet. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 29, n. 1, p. 101-116, jan./mar. 2019.

SANCHEZ, F. A. **Encontrabilidade da informação em repositórios digitais**: um estudo de eye-tracking nos repositórios institucionais da USP, UNESP e UNICAMP. 2018. 240 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018.

TORRES, E. F.; MAZZONI, A. A.; ALVES, J. B. M. A acessibilidade à informação no espaço digital. **Ciência da Informação**, [*s.l.*], v. 31, n. 3, p. 83-91, set. 2002.

VECHIATO, F. L; OLIVEIRA, H. P.; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da Informação Pervasiva e Encontrabilidade da Informação: instrumento para a avaliação de ambientes informacionais híbridos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** […]. Salvador: UFBA, 2016. p. 3768-3787.

VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. **Encontrabilidade da informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.